

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Sudeste

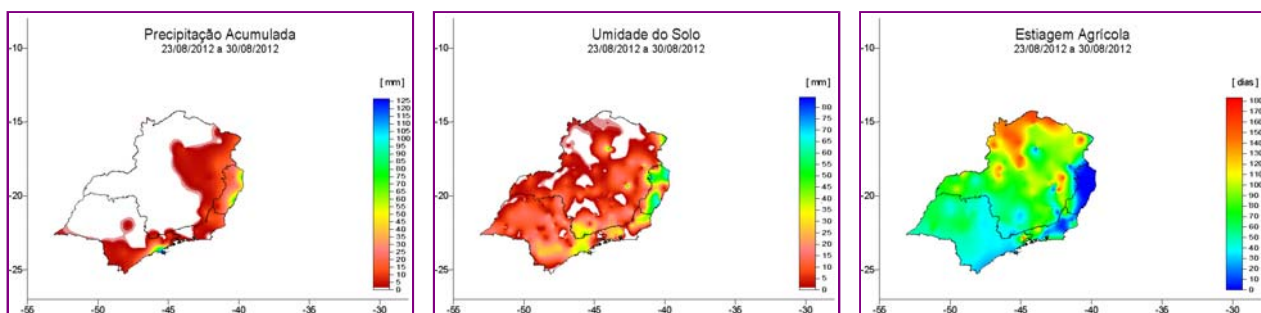
Boletim Número: 1612012

Boletim Agrometeorológico da Região Sudeste

Período: 23/08/2012 a 30/08/2012

MONITORAMENTO: Na última semana as chuvas da região Sudeste foram mais intensas nas proximidades de Ilha Bela em São Paulo com acumulados entre 90 e 120 mm. Na região entre Caraguatatuba, São Sebastião e Paraibuna em São Paulo, e nos arredores de Guarapari e São Mateus no Espírito Santo, as chuvas somaram entre 50 e 80 mm. No restante do Espírito Santo (exceto nas proximidades de Guaçuí), e na região entre São José dos Campos e Itanhaém em São Paulo as precipitações ficaram entre 20 e 40 mm. Enquanto nas outras áreas do Sudeste e nas proximidades de Guaçuí no Espírito Santo as chuvas acumularam de 0 a 15 mm. Quanto à umidade do solo, os teores mais altos podem ser observados na região de Conceição da Barra, Nova Venécia, Barra de São Francisco, no norte do Espírito Santo, na área entre Presidente Kennedy, Alfredo Chaves e Santa Teresa no sul e centro do mesmo estado, com acumulados entre 40 e 60 mm. Nas áreas ao redor destas, na região entre Bertioga, Salesópolis, Mogi das Cruzes e São José dos Campos, na faixa entre Itapeva e Piedade em São Paulo, no extremo sul de Minas Gerais e a cerca de Salto da Divisa no mesmo estado, no norte e no sul do Rio de Janeiro, a umidade do solo ficou entre 25 e 35 mm. No restante do Sudeste os solos encontram-se com menor umidade entre 0 e 20 mm. Com relação à estiagem agrícola, em todo o estado de São Paulo, no centro e norte do Rio de Janeiro, em toda a área do Espírito Santo, no sul de Minas Gerais e a cerca de Nanuque, Uberlândia e Montes Claros no mesmo estado, há entre 10 a 50 dias sem chuvas acima de 10 mm. Entretanto na região entre Montezuma e Unaí, nas proximidades de Almenara, de São Romão, Buritizeiro, Coromandel, Governador Valadares e Sobrália em Minas Gerais, a estiagem agrícola está maior entre 100 e 150 dias. Nas outras áreas do Sudeste há entre 60 e 90 dias sem chuvas maiores que 10 mm.

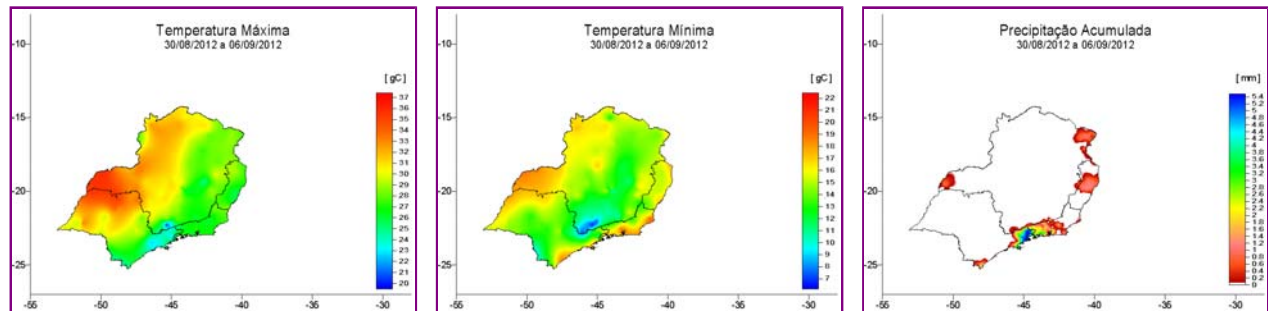
A colheita do café está no fim no sul de Minas Gerais. A produção está dentro do esperado, mas o excesso de chuva acabou interferindo na qualidade do grão. Esse é um ano de safra alta. A Conab, Companhia Nacional de Abastecimento, estimou uma produção de 50 milhões de sacas de café. Desse total, 52% saem das lavouras de Minas Gerais. A qualidade do grão preocupa os agricultores do estado. Na época de final de colheita, em que cerca de 80% a 90% dos frutos não estão mais nos pés, os produtores perceberam que a safra não rendeu tanto quanto o esperado. O excesso de chuva causou prejuízos justamente quando os melhores grãos seriam colhidos. O diretor da Cooparaíso, Cooperativa dos Cafeicultores de São João do Paraíso, acredita que 40% dos grãos tenham caído no chão por causa da chuva e do vento. O índice representa o dobro da média. "Ano de safra alta, ano de saldar as dívidas e o produtor, mais uma vez, é prejudicado por essa intemperie que tivemos na nossa região", diz. Um agricultor da região sabe que parte da colheita será vendida abaixo do valor esperado. "Teremos com certeza uma redução em torno de R\$ 40 por saca", calcula. (Com: G1.com).



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias as chuvas da região Sudeste estarão bastante escassas, alguma precipitações poderá ocorrer na região da capital do Rio de Janeiro, com acumulados que devem ficar entre 3 e 6 mm. No restante do Sudeste não há expectativa de volumes maiores que 2 mm. Quanto às temperaturas para a próxima semana, as mínimas mais baixas devem ocorrer no sul de Minas Gerais, entre Camanduaia, Aiuruoca e Caldas, onde os termômetros poderão registrar de 7 a 10°C. Já as mínimas mais elevadas devem ocorrer no leste do Rio de Janeiro, no centro e norte do Espírito Santo, na região do Triângulo Mineiro, nos arredores de Buritis, Arinos, João Pinheiro e Buritizeiro em Minas Gerais, no oeste paulista, e na faixa entre Barretos e Ouroeste no norte do mesmo estado, na região de Iguape no litoral do estado de São Paulo e nas proximidades de Boa Esperança do Sul no centro do mesmo estado, onde deverão registrar temperaturas entre 15 e 19°C. No restante da região Sudeste as mínimas deverão registrar temperaturas entre 11 e 15°C. Quanto às máximas, as mais altas devem ser registradas no Triângulo Mineiro e no norte paulista, com os termômetros podendo registrar entre 33 e 36°C. No oeste mineiro e paulista as

máximas devem ficar entre 29 e 32°C. Já na região de Itajubá no extremo sul de Minas Gerais, e nas proximidades de Mogi das Cruzes no estado de São Paulo, as máximas devem ser as mais baixas do Sudeste na próxima semana, podendo registrar temperaturas entre 22 e 25°C. Enquanto nas áreas restantes as máximas devem ficar entre 25 e 28°C.

Para as próximas 48 horas as condições para a colheita estarão entre razoáveis e favoráveis em toda a região Sudeste. Para a aplicação dos defensivos agrícolas, toda a região Sudeste apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis no período analisado. Quanto aos tratamentos fitossanitários, a maior parte do Sudeste apresentará condições inadequadas. As áreas onde essas condições estarão adequadas deverão ser registradas nas proximidades de Conceição da Barra, Águia Branca e São José do Calçado no Espírito Santo, na faixa entre Carneirinho e Araguaçu, nos arredores de João Pinheiro, Unai, Coração de Jesus, Teófilo Otoni, São João do Paraíso, Sabinópolis, Passos, Alvinópolis, Juiz de Fora e Varginha em Minas Gerais, na região entre Campos dos Goytacazes e Santo Antônio de Pádua, na faixa entre Sapucaia e Valença e nas proximidades de Parati no Rio de Janeiro, nas faixas entre São Paulo e São Bento do Sapucaí, na região de Ribeirão do Sul, de Tatui, na área entre Rosana e Presidente Prudente e a cerca de Guaiúba no estado de São Paulo. Haverá necessidade de irrigação na maior parte do Sudeste nos próximos dois dias, apenas nos arredores de São José do Calçado, de São Domingos do Norte e de Conceição da Barra no Espírito Santo, nos arredores de Petrópolis no Rio de Janeiro, Resplendor, Nanuque e São João da Lagoa em Minas Gerais e de Ilha Bela no estado de São Paulo, não haverá necessidade de serem irrigadas nos próximos dias. Quanto ao manejo do solo as condições devem estar entre razoáveis e desfavoráveis na maior parte do Sudeste, apenas na região entre São Fidélis e São Francisco de Itabapoana no Rio de Janeiro, nos arredores de Presidente Kennedy, e na região entre Conceição da Barra e Barra de São Francisco no Espírito Santo essas condições estarão favoráveis nos próximos dois dias.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

[ABACAXI IRRIGADO](#)
[AMEIXA](#)
[BANANA IRRIGADA](#)
[CAFE ARABICA IRRIGADO](#)
[CAFE ROBUSTA IRRIGADO](#)
[COCO IRRIGADO](#)
[FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA](#)
[MAMAO IRRIGADO](#)
[MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA](#)
[MARACUJA IRRIGADO](#)
[NECTARINA](#)
[PERA](#)
[PESSEGO](#)
[UVA AMERICANA](#)
[UVA AMERICANA IRRIGADA](#)
[UVA EUROPEIA](#)
[UVA EUROPEIA IRRIGADA](#)